

## SINDIPETRO-LP E FNP PARTICIPAM DA POSSE DA NOVA PRESIDENTE DA PETROBRÁS E ENTREGAM DOSSIÊ PETROS

A Diretoria do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista esteve presente na cerimônia de posse da nova presidente da Petrobrás, Magda Chambriard. A cerimônia, que aconteceu no último dia 19, no auditório do Centro de Pesquisas da Petrobrás (Cenpes), no Rio de Janeiro, contou com a presença do presidente Lula. Na oportunidade, o Sindipetro-LP, juntamente com os representantes dos sindicatos que compõem a Federação Nacional dos Petroleiros e sindipetros de outras bases, estiveram presentes.

O diretor do Sindipetro e secretário-geral da Federação Nacional dos Petroleiros, Adaedson Costa, e o coordenador da FUP, Deyvid Bacelar, entrega-



Foto: Emílio Laurentino/FNP

ram em mãos o Dossiê Petros, elaborado pelas entidades que integram o Fórum em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros, ao presidente Lula e à nova presidente da Petrobrás. O dirigente também alertou ambos sobre os graves problemas nos equacionamentos do fundo de pensão. Os equacionamentos que a categoria está pagando são dívidas da Petrobrás e isso deve ser resolvi-

do com urgência.

### Ato e acampamento

Em continuidade à luta em defesa dos participantes, o Fórum em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros, composto, pela Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), pela Federação Única dos Petroleiros (FUP), pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos (Conttmaf), pela Federação

Nacional das Associações de Aposentados, Pensionistas e Anistiados do Sistema Petrobrás e Petros (Fenaspe) e pela Associação dos Mantenedores e Beneficiários da Petros (Ambep), realizou, no dia 20 de junho, um ato nacional unificado em frente ao Edifício Senado, no Rio de Janeiro. A manifestação contou com petroleiros ativos, aposentados e pensionistas de várias partes do país e culminou em um acampamento e vigília que conta com mais de 70 petroleiros, sendo 33 deles da base do Litoral Paulista. A mobilização teve hora para começar, mas não terá hora para acabar até que a gestão da Petrobrás apresente de fato uma solução para os equacionamentos que a Petros tem cobrado de seus assistidos.

## AMS INAUGURA POSTO AVANÇADO PARA ATENDIMENTO PRESENCIAL NA SEDE DO SINDIPETRO EM SANTOS

Os petroleiros do Litoral Paulista inauguraram no dia 17 de junho o posto avançado da AMS, na sede do sindicato, em Santos, destinado a atender todos os trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas, sejam sócios ou não do sindicato.

Recebidos pela diretoria

do Sindipetro-LP, a diretoria executiva da APS esteve presente no evento, representada pelo presidente da associação Petrobrás Saúde, Paulo José Alves, o diretor de Rede e Atendimento, João Bosco Crema, o assessor da presidência, Carlos Alberto Siqueira Gomes, e o gerente de Relacionamen-

to, Clebson Barauna, além do coordenador de Atendimento, Leandro Amorim, e dos demais integrantes do atendimento em Santos.

Durante a cerimônia de inauguração, a diretoria do sindicato comemorou a instalação dos postos avançados em várias partes do país, pois é de suma impor-

tância para atender principalmente aposentados e pensionistas, que em sua maioria não estão familiarizados com os meios digitais. tirar dúvidas.

O posto avançado da AMS em Santos fica na sede do Sindipetro-LP, na Avenida Conselheiro Nébias, 248, Vila Mathias.

## POR AMPLA MAIORIA, LITORAL PAULISTA APROVA **ADITIVO DE ACT DE AUXILIO-DESLOCAMENTO, HETT E PONTOS DE AMS**

A categoria petroleira do Litoral Paulista aprovou em assembleia no dia 13 de junho nos grupos de turno, plataformas e sede e subsele aditivos do ACT e pontos de AMS. Um deles foi o aumento do HETT (Hora Extra Troca de Turno). O pagamento passará a ser efetuado como hora extra a 100%, acrescido dos reflexos cabíveis, considerando-se a média apurada de minutos diários em cada troca. Os valores serão contabilizados a partir de 1º de abril e serão repassados no mês de julho.

Além disso, foram aprovadas também a relação de custeio AMS 70x30, o fim

da 13ª parcela do grande risco em novembro, que vem sendo cobrada desde 2018, a manutenção de 2% sobre a Remuneração Variável para custeio da AMS, a redução de 16% linear do grande risco retroativo a 1º de abril e a margem consignável para desconto do plano de saúde de 15% para ativos, aposentados e pensionistas com transação na ação judicial.

É importante destacar que essa proposta, feita pela gestão da empresa, foi obtida graças à pressão da categoria e das entidades representativas durante as negociações do último ACT, bem como à atuação da

FNP e das entidades representativas dos empregados das empresas estatais perante o Sest.

O alto escalão da empresa assinou uma Carta Compromisso que previa a alteração do custeio da AMS e do pagamento da HETT, caso as resoluções CGPAR 42/2022 e 49/2023 fossem alteradas, fato que ocorreu no mês de abril.

### **Embarcados**

No período de 10 a 12 de junho, os trabalhadores embarcados das bases do Litoral Paulista aprovaram também o aditivo do Acordo Coletivo para o auxílio deslocamento. O regra-

mento, que será retroativo a 1º de janeiro passará a ter maior abrangência.

O auxílio-deslocamento é um apoio financeiro para a compra de passagem rodoviária, com desconto de 6% no salário base, indo ao encontro à Lei nº 5.811, que dispõe sobre transporte gratuito para o local de trabalho.

A assembleia é a instância máxima do sindicato, é o espaço onde democraticamente e de forma coletiva a categoria decide os rumos da luta e referenda seus direitos.

Mais uma vez comprovamos, através desses avanços, que sem luta não há conquista!

## **GESTÃO TOMA POSSE UNINDO EXPERIÊNCIA E RENOVAÇÃO EM PROL DE AVANÇOS PARA A CATEGORIA PETROLEIRA DO LP**

Responsável por conduzir as lutas da categoria pelos próximos três anos, a diretoria do Sindipetro Litoral Paulista, que recebeu 17 novos membros, tomou posse no dia 1º de junho, com enormes tarefas. Fôlego novo importante, que está presente em quase todas as unidades da Petrobrás que o Sindipetro-LP representa. A configuração da diretoria Gestão 2024/2027 une a experiência dos atuais gestores com a renovação e vigor dos novos diretores, em defesa da luta dos petroleiros

e da Petrobrás. Uma configuração que fortalece o trabalho de base e a busca pela unidade da categoria, demonstrando que a defesa por uma empresa integrada também se aplica à organização da luta.

Para que tantas lutas fiquem alinhadas na oportunidade, foi realizada também uma reunião ampliada para organizar atividades dos próximos anos. Debates fundamentais e discussões estratégicas para enfrentar os desafios da atual conjuntura também estiveram em

pauta.

Em primeiro lugar, vamos precisar de uma grande força-tarefa para cobrar da empresa algumas demandas específicas, dentre elas todos os problemas relacionados ao baixo efetivo nas unidades operacionais, abertura de novos concursos, a gestão do plano de saúde da categoria que vem acabando com o orçamento dos beneficiários e o infundável rombo na Petros.

A Diretoria do Sindipetro-LP irá trabalhar para manter ao longo do mandato a

participação dos petroleiros na cobrança, apresentação de propostas, reivindicações e outras demandas da categoria. Procure o representante do Sindipetro-LP em sua unidade e encaminhe suas demandas para que possamos lutar pela categoria, pautados por quem entende e vivencia os problemas na Petrobrás de perto. Além disso, que continuem mobilizados pois a categoria petroleira do Litoral Paulista tem sido exemplo de lutas e conquistas em todo o país.